

COMBATENDO A DENGUE: EDUCAÇÃO LÚDICA E PARTICIPAÇÃO ATIVA NA ESCOLA

Rayane Gonçalves Cherri¹, Vinícius Gabriel Camargo Garcia¹, Daiane Rocha Generoso¹, Caroline Ferreira Bogado da Rosa¹

¹ Escola Municipal Antonio José Paniago - Campo Grande - MS

rayane.paniago2024@hotmail.com, vinicius.paniago2024@gmail.com,

prof.daianegeneroso@gmail.com, carolzinhabogado@gmail.com

Área/Subárea: Ciências Biológicas - Ecologia

Tipo de Pesquisa: Tecnológica

Palavras-chave: Jogos didáticos. *Aedes aegypti*. Prevenção.

Introdução

A dengue é uma doença endêmica na maior parte do Brasil e vem se expandindo mundialmente. É uma das arboviroses mais comuns no ambiente urbano e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. O foco do trabalho foi a criação de jogos como uma estratégias para prevenção da dengue na Escola Municipal Antônio José Paniago. A pesquisa justificou-se pela relevância da dengue e pela necessidade de sensibilizar a comunidade escolar na adoção de práticas preventivas.

O objetivo foi desenvolver e avaliar a eficácia de jogos educativos e um concurso de paródias como ferramentas de sensibilização. A partir da observação das práticas dos alunos em relação ao conhecimento e comportamento preventivo da dengue, constatou-se uma lacuna entre o saber teórico e a aplicação prática diária. Observou-se também que o ambiente escolar, especialmente durante os intervalos, apresentava uma quantidade significativa de resíduos, potenciais criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. Diante desse cenário, foi desenvolvido dois jogos educativos como estratégia metodológica.

Metodologia

A partir da observação das práticas dos alunos em relação ao conhecimento e comportamento preventivo da dengue, constatou-se uma lacuna entre o saber teórico e a aplicação prática diária. Observou-se também que o ambiente escolar, especialmente durante os intervalos, apresentava uma quantidade significativa de resíduos, potenciais criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. Diante desse cenário, foi desenvolvido dois jogos educativos como estratégia metodológica.

Inicialmente, foi elaborado o "Jogo da Memória Gigante", utilizando recursos disponíveis na escola, como um biombo coberto com TNT vermelho e papel cartão amarelo para a confecção das cartas (caixas).

O segundo jogo elaborado foi um jogo de tabuleiro. Com um estoque de 23 peças de tapete à disposição, optou-se por configurar o tabuleiro com 23 casas. Foram selecionadas três

atitudes positivas e três atitudes negativas para integrar ao jogo. O processo envolveu o desenvolvimento, digitação, inserção de imagens, impressão e fixação no tatame, utilizando fita transparente.

Durante a criação dos jogos, surgiu a ideia de realizar um concurso de paródias com o objetivo de informar e engajar alunos do 6º ao 9º ano sobre a dengue e seus riscos. Uma paródia foi selecionada como vencedora pelos professores, com base nos critérios de conteúdo, coerência e ritmo, sendo criada por uma aluna do 7º ano. Com os jogos prontos e a paródia escolhida, realizamos o "Dia D" contra a dengue na escola em 3 de maio de 2024. Todos os alunos do turno vespertino participaram, assistiram à apresentação da paródia e tiveram a oportunidade de jogar. Os jogos foram disponibilizados para uso em outras ocasiões. Para avaliar a satisfação dos participantes, convidamos uma turma de 7º ano, de 29 alunos, a preencher um questionário de avaliação, facilitando nossa análise. Todas as etapas do desenvolvimento dos jogos ocorreram no laboratório de ciências da Escola Municipal Antônio José Paniago.

Resultados e Análise

Através da interação com os jogos foi notável a mudança de práticas preventivas no seu cotidiano, como o descarte adequado de resíduos e eliminação de potenciais criadouros de mosquitos. Observou-se uma redução na quantidade de resíduos deixados no ambiente escolar durante os intervalos. Essa mudança foi notada pela equipe de limpeza da escola e por professores, indicando que os alunos estavam mais conscientes e proativos em manter o ambiente escolar limpo.

Os jogos educativos desenvolvidos para a prevenção da dengue mostraram-se eficazes, alcançando diversos resultados positivos conforme a avaliação dos alunos. A análise dos dados revelou que 89,7% dos alunos relataram ter gostado das atividades, enquanto 6,9% não demonstraram apreço pelos jogos.

Em termos de facilitação da aprendizagem, 55,2% dos alunos acreditaram que os jogos ajudaram a compreender melhor a

prevenção da dengue, embora 44,8% não tenham compartilhado dessa opinião. No que se refere à clareza das regras, 96,6% dos alunos consideraram que as regras dos jogos eram claras. Além disso, 86,2% dos alunos afirmaram que recomendariam os jogos a um colega.

A paródia escolhida no concurso contra a dengue foi muito interessante e engajou os alunos de forma criativa. Com letra que alerta sobre os perigos do mosquito Aedes aegypti, a música utiliza ritmo e humor para transmitir mensagens educativas importantes. A letra enfatiza a responsabilidade de cada indivíduo em cuidar do ambiente, evitando o acúmulo de lixo que pode se tornar criadouro para o mosquito transmissor da dengue.

Figura 1: Tabuleiro contra a dengue.



Fonte: Daiane Rocha Generoso (2024)

Figura 2: Tabuleiro contra a dengue.



Fonte: Daiane Rocha Generoso (2024)

Considerações Finais

Ao destacar a importância da prevenção, a paródia reforça a necessidade de ações conscientes para proteger a saúde coletiva. Os resultados obtidos demonstraram uma redução significativa na presença de resíduos escolares após as atividades, além de uma alta taxa de satisfação entre os participantes, indicando um impacto positivo na conscientização e na adesão às práticas preventivas. Este estudo contribui para a promoção de comportamentos saudáveis e a formação de cidadãos conscientes sobre a importância da saúde pública no contexto escolar.

Agradecimentos

Agradecemos aos professores do 9º ano da Escola Municipal Antônio José Paniago, por nos liberar durante as aulas para realização do projeto.

À coordenadora Cristhiane Fernandes Zaffanelli pela dedicação e apoio a todas as demandas ao longo do processo.

À Direção, Denize de Lucena Xarão e Shirlei Paschoalin Furoni pelo suporte e por promoverem um ambiente acolhedor e propício ao desenvolvimento de projetos como esse.

Referências

Fiocruz. Instituto Oswaldo Cruz. Conheça o comportamento do mosquito Aedes aegypti e entenda a razão que leva este pequeno inseto a ser taxado desta forma. Disponível em: <<https://www.ioc.fiocruz.br/dengue/textos/oportunista.html>> Acesso em: 22/05/2024.

GOMES, J. P. M. et al. Relação entre temperatura do ar e incidência de dengue: estudo de séries temporais em Minas Gerais, Brasil (2010-2019). Cadernos de Saúde Pública [online]. v. 40, n. 3. Maio de 2023. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csp/2024.v40n3/e00076723/#> Acesso em 10/04/2024